Bandeira Azul assinala 30 anos com 314 praias e 17 marinas distinguidas em Portugal

29 de Abril, 2016

A Bandeira Azul vai ser hasteada este ano em 314 praias, mais 15 atribuições do que em 2015, ultrapassando pela primeira vez a barreira das três centenas, anunciou hoje o presidente da associação promotora em Portugal. O galardão vai ser entregue também a 17 marinas, mais duas do que no ano passado.

No ano em que se comemoram 30 anos de Bandeira Azul, sob o mote "Trinta anos, trinta critérios, um objetivo", João Archer referiu que o facto de a Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) atribuir mais de 300 distinções a praias é uma marca "significativa". Este número "representa aproximadamente 55% das praias designadas [com reconhecimento oficial] em Portugal", colocando, percentualmente, o país no topo a nível mundial, afirmou o responsável aos jornalistas, após a conferência de imprensa de anúncio das atribuições deste ano, em Lisboa.

Em termos de valores brutos, Portugal, com 314 Bandeiras Azuis, é o quinto país com mais galardões conferidos, entre os 54 países que os atribuem, atrás da Espanha (578), Turquia (436), Grécia (395) e França (379). Do total das bandeiras que vão ser hasteadas nas praias portuguesas, 292 são em praias costeiras e 22 são em praias fluviais, registando-se entre elas 10 que nunca tinham recebido a distinção.

Adaúfe (concelho de Braga, na região Norte); Piódão (Arganil), Bogueira (Lousã), São Pedro da Maceda (Ovar) e Torrão do Lameiro (Ovar), na região Centro; Bolestim (Vila de Rei, na zona que a associação denomina Tejo); Rocha Baixinha (Albufeira) e Amoreira Mar (Aljezur), no Algarve; Furna de Santo António (São Roque do Pico, Açores) e Cabeço da Ponta (Porto Santo, Madeira) são as novidades da lista.

Em termos de reentradas em relação ao ano passado, registaram-se 14, enquanto nove praias deixaram de ter a distinção.

A região Norte conta este ano com 69 bandeiras nas praias (mais quatro do que em 2015), o Centro ganhou cinco, tendo um total de 32, a região Tejo tem 52 (menos duas do que no ano passado) e o Alentejo 27 (mais uma do que em 2015). O Algarve continua a ser a região do país com mais praias galardoadas, tendo agora 88 (mais três), os Açores ficam com 34 bandeiras (mais três) e a Madeira conta com 12 (mais uma).

Comparativamente ao ano passado, as marinas/ portos de recreio receberam duas bandeiras a mais, perfazendo um total de 17. As duas entradas registaram-se na Madeira – Funchal e Quinta do Lorde -, que não tinha qualquer marina distinguida em 2015. Os Açores são a região com mais marinas galardoadas (cinco), seguida do Algarve (quatro) e do Tejo e do Alentejo (cada uma com

três).

A associação revelou estarem planeadas para este verão 707 atividades de educação ambiental, em 650 praias e 57 marinas, havendo ainda concurso sobre práticas sustentáveis e códigos de conduta.

Tendo em conta os critérios de atribuição da Bandeira Azul, desde a "informação e educação ambiental", "qualidade da água", "gestão ambiental e equipamentos" e "segurança e serviços", o presidente da ABAE, João Archer, considera que a possibilidade de se hastearem 314 bandeiras este ano é reflexo "de um caminho de sucesso".

João Archer afirmou que se atingiu o objetivo de "ter a Bandeira Azul representada como uma marca de desenvolvimento sustentável, uma marca de confiança" das praias portuguesas.

As cerimónias oficiais de hastear das primeiras Bandeiras Azuis de 2016 estão programadas para 1 de junho, no concelho de Mafra, 03 de junho, no Porto de Recreio de Sines e no dia 17 de junho, em Góis.